



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

As mudanças da linguagem jornalística de ZH Online na transposição para o jornal impresso ZH

AUTOR PRINCIPAL: Vanusa E. Lopes

ORIENTADOR: Fábio Rockenbach

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O acesso às notícias online tem sido cada vez mais frequente nos dias de hoje, tendo em vista que as pessoas tem se conectado cada vez mais. O jornal online Zero Hora é de fácil acesso, e as pessoas podem acessá-lo a qualquer hora do dia e em qualquer lugar com o uso do celular entre outros meios eletrônicos. O uso das novas tecnologias somado ao avanço do jornalismo online faz com que as notícias cheguem muito mais rápidas as pessoas, do que antes com o jornal impresso.

Para que seja possível continuar atraindo a atenção de leitores cada vez mais famintos por informações, e que agora não precisam mais esperar até o dia seguinte para obtê-las, é necessário inovar. Encontrar uma maneira de trazer ao leitor algo ainda não visto antes no jornal online, esclarecendo melhor os porquês das notícias. É necessário adequar-se a essa sociedade informatizada, buscando novas funções e papéis para o jornalismo impresso.

O presente trabalho tem como objetivo compreender as mudanças da linguagem jornalística de ZH Online na transposição para o jornal impresso. Para que isso seja possível, será necessário compreender sobre o conteúdo do jornalismo impresso e online, quais suas especificidades e características principais, para depois entender quais as diferenças de conteúdo da notícia no jornal impresso e online através de uma análise das notícias dos dois meios. Desta forma, será realizada uma análise da amostra de notícias publicadas na ZH Online no decorrer de duas semanas, para que sejam depois comparadas com a mesma notícia divulgada no meio impresso do jornal.

DESENVOLVIMENTO:

Com o avanço das novas tecnologias e também do jornalismo online, o impresso precisou se reinventar em alguns aspectos, entre eles seu conteúdo, que precisou se reformular para algo mais atrativo para os leitores já acostumados com as novas tecnologias, aonde as notícias chegam de maneira mais rápida. Mas as mudanças começaram muito antes do avanço da internet. Para falar a respeito da evolução do jornalismo impresso, é quase impossível não mencionar suas primeiras mudanças, que ocorreram ainda com o avanço do rádio e da televisão. Para Bahia (1990, p. 71-72) o jornal se identifica melhor com a idade moderna (a dúvida, a crítica, o exame), do que a TV e o rádio. Segundo ele, para ser um fator relevante na vida do cidadão, a imprensa precisa ser atual e moderna. Os jornais e revistas procuram ser mais necessários na sociedade do que o rádio e a TV. Ou seja, buscam acompanhar as preferências, gostos, hábitos, nível educacional e cultura do seu público, para que assim consigam aperfeiçoar sua qualidade, renovando-se sempre, para também poderem se manter em um nicho competitivo de mercado.

Tratando-se da evolução da sociedade, que trouxe com ela uma nova rotina ao jornalista acostumado com o meio impresso, Sousa (2015, p. 31), diz que em meados dos anos oitenta, com o avanço das novas tecnologias, o jornalismo sofreu novas mudanças. Surgiram novos gêneros jornalísticos, como os infográficos, além de uma expansão dos assuntos noticiáveis. “A Internet, sobretudo o subsistema da World Wide Web, “roubou” ao jornalista parte do seu papel de gestor privilegiado dos fluxos de informação, isto é, do seu papel de *gatekeeper*, o que obrigou a reconfigurar o sistema jornalístico.” (SOUSA, 2015, p. 32). A notícia em primeira mão agora pertence à internet, e para acompanhar essas mudanças, o jornalismo impresso precisa ser aperfeiçoado.

No quarto capítulo, será apresentada a metodologia usada para a análise e desenvolvimento deste trabalho, assim como as variáveis aplicadas a cada situação, além do Jornal Zero Hora, objeto deste trabalho. Além disso, o capítulo contempla a análise de conteúdo da amostragem de notícias selecionadas para o desenvolvimento deste trabalho: ZH Online e ZH impresso. Tudo isso com base no conhecimento resultante desta monografia. Para a análise foram consideradas as notícias selecionadas nas duas versões do veículo, no decorrer das duas últimas semanas do mês de agosto, nos dias 21, 24, 28 e 31. Os dias escolhidos para realizar a seguinte análise foram as segundas e sextas-feiras das semanas selecionadas, início e fim da semana. Cada notícia selecionada discorre sobre o mesmo assunto, desta forma será possível verificar as diferenças existentes entre elas e quais as mudanças da notícia online na transposição para o modelo impresso do jornal ZH. Em cada uma delas foram analisadas diferenças de conteúdo e estrutura, assim como modelo de pirâmide

utilizado em cada uma das notícias. Tudo isso levando em conta que cada veículo possui suas particularidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A presente pesquisa ainda está em andamento, pois se trata de um Trabalho de Conclusão de Curso e ainda não apresenta conclusões, já que ainda não teve sua análise concluída.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1990.

SOUSA, Jorge Pedro. *Elementos de Jornalismo Impresso*. Disponível em:
< <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>>. Acessado em 21 ago 2015.